

Não à NATO: também tem a ver com a Europa que se quer!

22-Abr-2009

Por estes dias, a propósito de uma cimeira dos países membros da NATO, em Estrasburgo, este bloco político-militar é discutido nas ruas!

Contributo de João Pedro Freire

A NATO representa o lado militar da organização neo-liberal que tem dominado na Europa. Daí que a discussão da existência de uma organização como a NATO, é um tema urgente que deveria envolver todas as esquerdas europeias.

O governo Sócrates propõe-se duplicar a representação militar portuguesa no Afeganistão. Ou seja, Sócrates junta-se também a todos os dirigentes governamentais liberais que querem acentuar o carácter de gendarme mundial da NATO, sob o comando da Administração norte-americana.

Uma Europa democrática e social não precisa de uma organização como a NATO, pensada e construída durante a chamada "guerra fria". E precisa ainda menos de uma NATO, já não só circunscrita ao Atlântico Norte, mas transformada em organização de acção mundial.

Os que lutam por uma Europa democrática e social deveriam aproveitar também o tema NATO, para lançarem a discussão em torno da organização política, social e de defesa em que deve assentar essa Europa. É preciso ir mais além do que o lançamento de palavras de ordem. É preciso saber mobilizar as vontades dos europeus!

Uma Europa de Paz também sabe o que deve ser uma política de Defesa numa perspectiva defensiva e de Paz!

João Pedro Freire